

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO EAD: UM OLHAR SOBRE OS TCCS DA UFES

**Paula Regina Ventura Amorim Gonçalves**  
Universidade Federal do Espírito Santo

**Ilane Coutinho Duarte Lima**  
Universidade Federal do Espírito Santo

**Gleice Pereira**  
Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO.** Este relato de experiência tem como objetivo analisar as temáticas desenvolvidas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, ofertado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O curso iniciou suas atividades em 2021 e foi concluído em 2024, atendendo a estudantes de 18 polos no Estado. A orientação dos trabalhos foi realizada por bibliotecários atuantes em instituições de ensino superior, todos com titulação mínima de mestre, o que assegurou o rigor acadêmico e a qualidade das pesquisas desenvolvidas. A metodologia adotada possui abordagem descritiva, com levantamento e organização dos dados extraídos integralmente dos TCCs. As informações foram sistematizadas em planilhas e analisadas por meio de quadro de nuvens e palavras, possibilitando a identificação das temáticas mais recorrentes e das áreas de maior interesse dos estudantes. Os resultados apontam que as bibliotecas públicas, escolares e universitárias se destacam como as modalidades mais investigadas, evidenciando a relevância dessas instituições para formação acadêmica e a prática profissional do bibliotecário. Observou-se, ainda, que as temáticas abordadas dialogam com questões contemporâneas, como inclusão social, tecnologias da informação e práticas de gestão em bibliotecas. Conclui-se que o desenvolvimento dos TCCs, aliado à orientação qualificada, contribuiu significativamente para o aprofundamento do conhecimento científico e para o fortalecimento da atuação do bibliotecário no contexto da biblioteconomia.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia. Educação a Distância. Trabalhos de conclusão de Curso. Formação de Bibliotecários.

### 1 INTRODUÇÃO

A Lei Federal Nº. 12.244, aprovada em 2010, conhecida como Lei das Bibliotecas Escolares, representou um marco para a educação, ao estabelecer a obrigatoriedade de bibliotecas em todas as instituições de ensino, públicas ou privadas.

Nesse cenário, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), em conjunto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), iniciou estudos para a oferta do curso de Bacharelado

em Biblioteconomia na modalidade a distância. Em 2010, o Ministério da Educação (MEC) instituiu a sua criação (Rozados; Barbalho, 2015). No Espírito Santo, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) identificou a oportunidade de atender à demanda por profissionais, especialmente em municípios do interior.

A criação do curso de Biblioteconomia na modalidade Educação a Distância (EaD) Ufes surgiu, como resposta à necessidade de ampliar a formação de bibliotecários em regiões afastadas da capital. Desde o Projeto Pedagógico Nacional do Bacharelado em Biblioteconomia EaD, elaborado em parceria entre a Capes e o CFB (Brasil, 2018), buscou-se atender ao Plano Nacional de Educação, promovendo a interiorização e a formação de profissionais capazes de atender comunidades que historicamente, não contavam com esse tipo de oferta educacional. Até então, a única turma existente funcionava presencialmente no campus de Vitória, limitando o acesso a moradores de outras regiões. O Espírito Santo possui 78 municípios, mas quase metade da população se concentra na Grande Vitória. Assim, em março de 2021, teve início a primeira turma EaD, distribuída em 18 Polos de apoio presencial, estrategicamente localizados em municípios a, no mínimo, 40 km da capital.

A orientação dos Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) foi um capítulo marcante. Em 2024, foram selecionados como orientadores bibliotecários mestres atuantes em instituições de ensino superior do Estado, que tiveram a oportunidade de acompanhar a transformação dos alunos em pesquisadores autônomos. A análise dos 119 TCCs defendidos, possibilitou mapear temáticas, identificar palavras-chave recorrentes e compreender os interesses predominantes dos estudantes. Essa experiência reforçou o compromisso dos bibliotecários com a democratização da informação e a construção coletiva do conhecimento, reafirmando seu papel como agente de transformação acadêmica e social.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem descritiva, baseada na análise dos trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) defendidos em 2024 pelos alunos da primeira turma, iniciada em 2021, do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância da Ufes. Foram

considerados apenas os trabalhos aprovados, com ou sem necessidade de revisão, e disponíveis na plataforma Moodle do curso.

O percurso metodológico foi estruturado em três fases principais. A primeira consistiu na tabulação dos dados, realizada por meio da organização das informações em planilhas que continham campos específicos, número de autores, nome do bibliotecário orientador, título, resumo, palavras-chave, necessidade de revisão e polo de origem.

Na segunda fase, foi feita a formulação e padronização dos dados. No campo “número de autores” identificou-se se o trabalho havia sido desenvolvido individualmente ou em dupla. Também foi registrado os números de trabalhos e de alunos por orientador, bem como o tipo de biblioteca abordado (escolar, universitária, pública ou outra). Nessa etapa, buscou-se relacionar a área de atuação do bibliotecário com a temática dos trabalhos por ele orientados, além de identificar trabalhos cujas temáticas não estavam diretamente associadas aos tipos tradicionais de bibliotecas.

A terceira fase foi dedicada à elaboração de indicadores. Com os dados já sistematizados, foram produzidos gráficos, tabelas e nuvens de palavras para identificar padrões, temas recorrentes e áreas de maior número de interesse dos alunos.

Esse processo possibilitou o mapeamento dos 119 TCCs, distribuídos em nove orientadores, categorizados de acordo com o número de trabalhos, números de alunos e temáticas predominantes, servindo como base para a análise e discussão dos resultados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao finalizar esse percurso, a coleta e o tratamento das informações permitiram mapear, com precisão, todos os TCCs apresentados como parte da formação em Biblioteconomia na primeira turma EaD. Foram contabilizados os trabalhos orientados por 9 bibliotecários, categorizados segundo o orientador, número de trabalhos, número de alunos e temáticas abordadas. Nesse momento, além de organizar os dados, possibilitou de maneira ampliada a compreensão sobre o alcance e a diversidade das pesquisas desenvolvidas, servindo como base para a etapa seguinte: análise e discussão dos resultados.

**Quadro 1 - Orientadores, alunos e temáticas**

| Orientador   | Trabalhos orientados | Total de Alunos | Biblioteca Escolar | Biblioteca Universitária | Biblioteca Pública | Outros    |
|--------------|----------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|--------------------|-----------|
| 1            | 25                   | 31              | 3                  | 3                        | 8                  | 11        |
| 2            | 5                    | 6               | 0                  | 0                        | 0                  | 5         |
| 3            | 7                    | 10              | 3                  | 0                        | 2                  | 2         |
| 4            | 25                   | 31              | 10                 | 2                        | 8                  | 5         |
| 5            | 9                    | 13              | 2                  | 1                        | 1                  | 5         |
| 6            | 3                    | 6               | 1                  | 0                        | 0                  | 2         |
| 7            | 7                    | 13              | 2                  | 0                        | 4                  | 1         |
| 8            | 19                   | 26              | 4                  | 2                        | 2                  | 11        |
| 9            | 19                   | 27              | 9                  | 2                        | 4                  | 4         |
| <b>TOTAL</b> | <b>119</b>           | <b>163</b>      | <b>34</b>          | <b>10</b>                | <b>29</b>          | <b>46</b> |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

O mapeamento dos trabalhos permitiu revisitar a história do curso e acompanhar de perto a consolidação da primeira turma EaD de Biblioteconomia da Ufes.

O levantamento revelou um total de 119 TCCs orientados por nove bibliotecários atuantes em diferentes instituições de ensino. Observou-se que cada orientador imprimiu seu estilo e sua área de afinidades na condução das pesquisas com temáticas próximas a sua experiência profissional.

Ao organizar os trabalhos em categorias temáticas, verificou-se que determinados assuntos apareciam com frequência, evidenciando tendências e interesses coletivos dos alunos. Bibliotecas escolares, universitárias e públicas foram eixos recorrentes, mas também houve pesquisas voltadas para acessibilidade, uso da tecnologia, preservação documental e gestão da informação em contextos não convencionais.

A análise das palavras-chave, reunidas e transformadas em nuvem de palavras, trouxe uma visão clara das áreas mais valorizadas pelos estudantes, funcionando como um reflexo dos debates e inquietações vividos ao longo do curso. Temas relacionados à inclusão, inovação tecnológica e preservação do patrimônio ganharam destaque, mostrando um alinhamento entre a formação acadêmica e demandas sociais.

Ao final, constatou-se que, mais do que gráficos e dados quantitativos, os resultados narram a trajetória de um grupo de estudantes que, mesmo na modalidade a distância, construiu um percurso coletivo de aprendizagem. Essa experiência demonstrou que o processo de orientação, aliado a um mapeamento sistemático de produções acadêmicas, não apenas revela tendências de pesquisa, mas também documenta a evolução do curso e o papel de seus protagonistas.

**Figura 1 - Ocorrência de palavras-chave**



**Fonte:** dados da pesquisa (2025)

Durante o mapeamento dos 119 trabalhos de Conclusão de Curso analisados, a equipe identificou um total de 472 palavras-chave, uma média de quatro por trabalho. Logo no primeiro contato com esses dados, percebeu-se que a variedade e o volume de termos exigiram um tratamento cuidadoso antes da análise.

O primeiro passo foi realizar a higienização dos dados. Palavras repetidas foram unificadas, considerando variações no singular e plural, bem como gênero masculino e feminino quando aplicável. Também foram eliminados termos que se referem a nomes próprios de escola, pessoas, eventos ou cidades, já que não contribuem para a análise temática. Após a higienização, o número total caiu de 452 para 153 palavras, tornando o conjunto mais consistente e significativo para a etapa seguinte.

Na construção da nuvem de palavras, optou-se por incluir apenas termos que apareceram em duas ou mais ocorrências, de modo a destacar tendências reais e evitar distorções provocadas por palavras de uso isolado. Esse processo revelou um panorama rico e diverso dos interesses e foco de pesquisa dos alunos.

Entre as palavras mais recorrentes, destacam-se:

- Mais de 20 ocorrências: Bibliotecários (28 vezes), Biblioteca Escolar (26), Biblioteca (22) e Biblioteca Pública (21).
- Entre 10 e 19 ocorrências: Acessibilidade (17) e Leitura (14).
- Entre 5 e 9 ocorrências: Educação (9), Biblioteca Universitária (8), Biblioteca Prisional (7) e com 6 ocorrências cada Idoso, Tecnologia, Inclusão, Biblioterapia, Conservação e Preservação. Já com 5 ocorrências, aparecem termos como Mediação, Literatura, Inteligência Artificial, Biblioteconomia, Bibliotecário Escolar e Ação Cultural.
- Com 4 ocorrências: Promoção de Leitura, Mediação da Informação, Livros, Leitor, Inclusão Social, Formação de Leitores, Formação Continuada, Desenvolvimento Cognitivo, Cultura, Competência Informacional, Aprendizagem, Educação a Distância e Agenda 2030.
- Com 3 ocorrências: Serviço de Referência, Mediação de Leitura, Marketing em Bibliotecas, Letramento, Inovação em Bibliotecas, Fake News, Escola, Educação Infantil, Conhecimento, Comunidade, Ciência da Informação, Alfabetização e Acervo.
- Com 2 ocorrências: Transformação Social, Transformação Digital, Tecnologia Digital, Tecnologia da Informação, Sustentabilidade, Software, Projeto, Profissional da Informação, Prática Pedagógica, Políticas Públicas, Patrimônio Cultural, Mercado de Trabalho, Mediação Cultural, Informação, Inclusão Digital, Impacto Social, História, Estudante, Espaços de Leitura, Espaço de Convivência, Ensino e Aprendizagem, Ensino Médio, Diversidade, Desinformação, Covid 19, Comportamento Informacional, Competência Digital, Catalogação, Atuação do Bibliotecário e Acesso à Informação.

Além disso, 74 palavras apareceram apenas uma vez.

Ao analisar o conjunto, tornou-se evidente que as palavras-chave funcionam como um retrato dos interesses predominantes dos estudantes. Essa observação indicou tendências e ocorrências, mas também ajudou a identificar lacunas de pesquisa, servindo de base para reflexões futuras.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos 119 trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Biblioteconomia EaD da Ufes permitiu traçar um panorama da produção científica desenvolvida entre 2021 e 2024. As temáticas mais recorrentes concentram-se nas categorias “Biblioteca Escolar” e “Bibliotecas Públicas”, seguidas por assuntos voltados à tecnologia, acessibilidade e biblioterapia, refletindo a diversidade e o dinamismo do campo da Biblioteconomia.

Os resultados evidenciam a capacidade do formato EaD de ampliar o acesso à formação superior e promover a interiorização do conhecimento, especialmente em regiões com menor oferta de cursos presenciais. A variedade de temas abordados demonstra que a modalidade, aliada a estrutura de polos de apoio presencial, possibilita a realização de pesquisas relevantes e alinhadas às demandas contemporâneas das bibliotecas e da sociedade.

Conclui-se que a produção científica no curso de Biblioteconomia EaD da Ufes contribui para o fortalecimento da área, fomenta o desenvolvimento de pesquisas ampliadas e reforça o compromisso da universidade com a democratização do acesso à informação e à educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm) Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação a Distância. **Projeto pedagógico do curso Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil/mais-sobre-o-sistema-uab/cursos-nacionais-do-sistema-universidade-aberta-do-brasil/bibead> Acesso em: 10 set. 2025.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota; BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Graduação a distância em biblioteconomia: a parceria do CFB com a UAB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 11, n. especial, p. 447-464, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/%20view/521>. Acesso em: 10 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Vitória: UFES, 2918. Disponível em: <https://pdi.ufes.br/pdi-2010-2014>. Acesso em: 10 set. 2025.

### Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.